BRIGA PELO SENADO TENDE A SER MAIS DISPUTADA QUE CADEIRA DE GOVERNADOR
Página **8**

ALAGOAS | 16 de fevereiro | **2025**
ANO 003 | **NÚMERO** 505 | **R$** 3,00

CORREIO ALAGOANO

Informação com credibilidade



FATOS NA MIRA

Página **20**

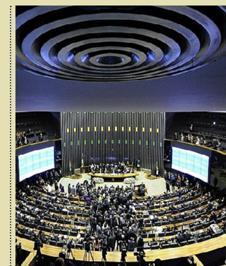
DOAÇÃO DE LIVROS CONTRIBUI PARA O CONHECIMENTO



CARROS BRASILEIROS DISPARAM NO MERCADO ARGENTINO



PROPOSTA DE MUDANÇA DE SISTEMA POLÍTICO DIVIDE OPINIÕES



Salário médio de AL é o 20º do país; abaixo da média nacional

ECONOMIA, Apesar da colocação nacional, Estado aparece como um dos melhores do NE

Página **15**

MERCADO DE TRABALHO



IBGE: desemprego no Estado atinge menor nível da série histórica

Página **5**

ARTES



Cinema perde uma referência com a morte do alagoano Cacá Diégues

Página **14**

POLÍTICA

Lira é alvo de denúncias envolvendo uso de emendas

Página **8**

SAÚDE

Casos de dengue reduzem mais de 26% em Alagoas

Página **7**

MACEIÓ

Polícia apura caso de crianças atingidas por tiros no Vergel

Página **4**

No calendário político já é 2026

Não se trata apenas de Alagoas e de seus caciques políticos, ou até mesmo dos demais agentes com mandato e os que aspiram um cargo eletivo. Na realidade, este é um problema de todo o país. Com eleições a cada 2 anos, nos anos em que não há eleição, vemos movimentações entre os grupos para se articularem para ocupar os espaços de poder. O problema disto? Bem, a administração pública pode acabar ficando em 2º plano, já que quem se elege para um cargo na esfera municipal já começa a trabalhar com a próxima eleição na cabeça, em busca de alçar voos mais altos.



Não por acaso, na Câmara de Maceió, por exemplo, quase a totalidade dos vereadores eleitos já são pré-candidatos ou a deputado estadual ou a deputado federal. Logo, só se fala nisso nos bastidores políticos. Assim também é dentro do executivos municipais e até nos governos estaduais e federal. Ou seja: o ano de 2026 foi completamente antecipado.

Com isso, surgem reflexos consideráveis que atrapalham até mesmo os diálogos institucionais. Um exemplo disso – em Alagoas – é que governo estadual e prefeitura de Maceió pouco se entendem, pois representam grupos políticos rivais. No meio desta briga, fica a população, que – no final das contas – é quem paga por tudo isso.

Há ainda o festival de denúncias que surgem buscando desgastar adversários e que, nem sempre, são pautadas em fatos, mas em segundas ou até mesmo terceiras intenções. Difícil separar o joio do trigo e saber o que merece de fato ser investigado e o que é apenas cortina de fumaça.

Como resolver esse problema? Com aquilo que nenhum político eleito, no Congresso Nacional, tem a coragem de propor, apesar de sempre tocar no assunto de forma superficial e genérica: uma reforma política profunda.

Alternativas para isso existem, como separar as eleições proporcionais das majoritárias, estas sim ocorrendo de 2 em 2 anos, o que diminuiria essa "antecipação de calendário", ou até mesmo optando por uma eleição geral.

Enfim, um país que deseja ter uma democracia madura não pode escapar de temas essenciais, como uma reforma política de verdade e não os arremedos que são feitos, na Câmara dos Deputados e no Senado, a cada período eleitoral e que sempre usa as eleições municipais como laboratório.

Todavia, falta coragem para esta discussão, uma vez que os propositores de reformas só pensam em si mesmos e como se perpetuarem ou em como perpetuarem seus grupos no poder.

Como cortina de fumaça, jogam – de vez em quando – discussões que, a grande probabilidade, é não darem em nada, como ocorre agora quando se fala em "semipresidencialismo". Na realidade, é mais uma tática de tentar mudar tudo para manter tudo igual. É salvar um sistema representativo que a ninguém mais representa, diante da desconexão – com exceções, evidentemente – entre os políticos e o que pensa a população.

É válido ainda frisar que não é apenas de uma profunda reforma política que o país necessita, mas sim de diversas reformas, inclusive a administrativa, pois – enquanto só se pensa em eleições – o Brasil vai se tornando um mastodonte que é sustentado pelo povo, numa lógica em que vemos apenas o crescimento de gastos sem que haja benefícios para a sociedade.

No fim das contas, para pagar por essa imensa máquina, o povo é chamado por meio da incidência de mais impostos, coisa que sequer a mais recente reforma tributária resolveu.

Ao contrário, seguiremos com uma carga de impostos altíssimas, pagando muito para ter pouco.

No final das contas, em meio a briga de torcidas generalizadas – em um país polarizado – o povo acaba sendo só um detalhe.

Correio Alagoano
Informação com credibilidade

Antonio Noya
DIRETOR-EXECUTIVO

Jorge Tinoco
DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Luis Vilar
EDITOR-GERAL

Iracema Ferro
SUBEDITORA

Benedito Lima
DIAGRAMAÇÃO

PARA ANUNCIAR
(82) 99333.6028

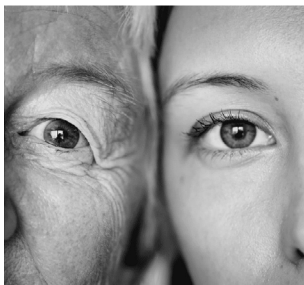
CNPJ
48.999.992/0001-39

E-MAILS
correioalagoanocontato@gmail.com

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

ENDEREÇO - Rua Clístenes de Miranda Pinto, nº 6, Edifício Acre, Ap. 202 - Centro - CEP 57020-555 - Maceió - Alagoas

DEU BOM!



- O Projeto de Lei 3549/23 institui o Programa Nacional de Prevenção ao Etarismo nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da rede pública. Etarismo é o preconceito, a intolerância ou a discriminação contra pessoas ou grupos em razão da idade. Entre as ações previstas pelo programa, estão: a distribuição de materiais gratuitos educativos nas UBSs; a realização de campanhas informativas, debates e dinâmicas em grupo; a exibição de vídeos com depoimentos de pessoas vítimas de etarismo; e a reinserção de vítimas do etarismo na sociedade.

- O Governo de Alagoas abre inscrições para editais de Pontos e Pontões de Cultura. Os editais fazem parte da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), um programa do Governo Federal, que visa incentivar e fortalecer a cultura em todo o país. Em Alagoas, a iniciativa é coordenada pela Secult. Os interessados podem acessar o edital completo e obter mais informações por meio do https://secult.al.gov.br/documentos/category/748-editais--da-politica-nacional--aldir-blanc-2025.



- As inscrições para os cursos de extensão infantil do Laboratório de Pesquisas e Práticas em Educação Musical (LaPPEM) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) Estão abertas. Com início das aulas em 21 de fevereiro, os cursos gratuitos contemplam crianças de 2 a 10 anos nas modalidades de Musicalização Infantil, Canto Coral e Ukulelê. São 80 vagas no total, e pela 1ª vez, 20% delas serão reservadas para crianças de escolas públicas ou famílias inscritas no CADÚnico. As aulas acontecem às sextas-feiras, no Espaço Cultural da Ufal. As inscrições seguem até 14 de fevereiro, por meio de formulário on-line.

DEU RUIM!



- Duas barracas pegaram fogo na noite da 5ª feira passada na Feira do Rato, no Centro de Maceió. O incêndio foi contido pelo Corpo de Bombeiros. De acordo com a corporação, o fogo destruiu as barracas, 1 de confecções e a outra de celular, mas ninguém ficou ferido. Ainda não se sabe o que causou o incêndio.
Os bombeiros foram acionados para conter as chamas, que iniciaram por volta das 18h, na Rua Emílio de Maia. O fogo começou numa das barracas e a outra foi atingida.

-O final de semana que marca o início das prévias carnavalescas em Alagoas será de muito sol e forte calor. É o que indica a Semarh. Em Maceió, o termômetro pode chegar a 31ºC. Confira a previsão. Maceió: mínima 23ºC e máxima 31ºC, Agreste: mínima 21ºC e máxima 35ºC, Baixo S. Francisco: mínima 24ºC e máxima: 32ºC, Litoral: mínima 23ºC e máxima 31ºC, Sertão e Sertão do S. Francisco: mínima 19ºC e máxima 38ºC, Zona da Mata: mínima 23ºC e máxima 30ºC.



- Motoristas, pedestres e ambulantes reclamam da falta de sinalização no cruzamento entre a Avenida Governador Afrânio Lages e a Rua São João no bairro da Cambona, parte baixa de Maceió. De acordo com os condutores, o sinal sonoro, que alerta a população sobre a aproximação do VLT (Veículo Leve Sobre Trilhos), não funciona e tem atrapalhado o trânsito. Motoristas que trafegam pela região reforçaram que a falta de sinalização na linha do VLT é registrada há dias.

SAÚDE

Metropolitano conta com ambulatório especializado em geriatria

O envelhecimento saudável exige acompanhamento médico regular, e o Hospital Metropolitano de Alagoas (HMA), em Maceió, tem se destacado pelo atendimento ambulatorial voltado à população idosa. A unidade dispõe de consultas especializadas com geriatras, garantindo um suporte completo para as principais condições de saúde dessa fase da vida.

O ambulatório de geriatria do HMA oferece assistência integral, focando na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças comuns no envelhecimento, como hipertensão, diabetes, demências e osteoporose. O objetivo é promover qualidade de vida e autonomia para os pacientes.

O serviço ambulatorial de geriatria do Hospital Metropolitano de Alagoas recebe pacientes idosos encaminhados pelas regulações estadual e municipal e faz um atendimento humanizado e integral do paciente.

Vergel: polícia apura caso de 3 menores feridos por tiros

Violência, Caso ocorreu na 5ª feira passada, enquanto vítimas brincavam na rua

Redação

O incidente, envolvendo uma equipe da Polícia Militar de Alagoas e um homem acusado de violência doméstica, e que resultou em 3 menores de idade feridos com estilhaços de tiros, ocorrido no Vergel do Lago, em Maceió, será apurado pela Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP).

De acordo com a SSP, o caso já está sob investigação. No incidente, acabaram sendo feridas 2 crianças e 1 adolescente que estavam brincando na rua, quando foram surpreendidas pelos disparos.

Conforme as primeiras informações, na noite da 5ª feira, uma equipe da PM foi acionada para atender um caso de violência doméstica, no Vergel do Lago.

Durante a abordagem, o suspeito tentou tomar a arma de um dos policiais.



Moradores da região bloquearam na Avenida Senador Rui Palmeira em sinal de protesto

Diante disso, houve a necessidade de conter o acusado com um disparo. Os estilhaços do tiro acabaram ferido as crianças e a adolescente.

Trata-se de 2 meninas de 11 e 12 anos de idade, além de outra garota de 17 anos. Elas foram atendidas no local e levadas para o Hospital Geral do Estado (HGE). Uma delas sofreu ferimentos superficiais e a outra chegou a ser atingida na perna por uma das balas disparadas. Elas receberam alta após o atendimento médico.

O caso revoltou a população local, que – na 6ª feira passada – chegou a protestar cobrando explicações para o caso.

Os moradores da região bloquearam uma das importantes vias do bairro a Avenida Senador Rui Palmeira, com entulhos.

De acordo com a PM, o caso será apurado com o rigor necessário e as medidas cabíveis serão adotadas.

Nordeste

Maceió é cidade que mais cresce em reservas

Maceió é a cidade do Nordeste que mais cresceu em reservas hoteleiras no Brasil, de acordo com o Hotel Report 2025 da Omnibees.

O levantamento, que analisou mais de 20 milhões de reservas ao longo de 2024, posiciona a capital alagoana como a 8ª do País, ao apresentar o maior crescimento percentual no ranking nacional.

Segundo o levantamento, Maceió registrou um crescimento de 14,4% nas reservas em comparação a 2024, além de um aumento de 16,9% na receita de hospedagem (Room Nights), 13,2% na tarifa média diária (ADR) e 32,3% no volume bruto de vendas (GMV).

O desempenho coloca Maceió à frente de outras capitais nordestinas, destacando-se como um dos principais polos turísticos da região.

Flagra do Cotidiano

cenaurbana.correioalagoano@gmail.com

O trabalho do Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran) da Polícia Militar de Alagoas (PM-AL) inclui não apenas a fiscalização de condutores e vias, mas também o combate ao crime. Na tarde da 5ª feira passada, uma entrega ilegal de munições foi flagrada durante a abordagem a um motociclista. Por volta das 17h30, uma ação do Grupo Tático de Trânsito (GTT) do BPTran, em conjunto com a Diretoria de Inteligência (DINT) e o Batalhão de Rotam (BPRotam), resultou na apreensão de 100 munições, de calibres 9mm e 38, além de um carregador de arma. A ocorrência se deu na Rua Professor José Paulino, no bairro Farol, em Maceió.



Ascom PMAL

AL finda 2024 entre menores taxas de desemprego do país

MESMO COM REDUÇÃO, percentual de desempregados no Estado é de mais de 7%

Redação

De acordo com os dados apresentados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), Alagoas encerrou 2024 entre as menores taxas de desemprego do país. A taxa ficou em 7,6%.

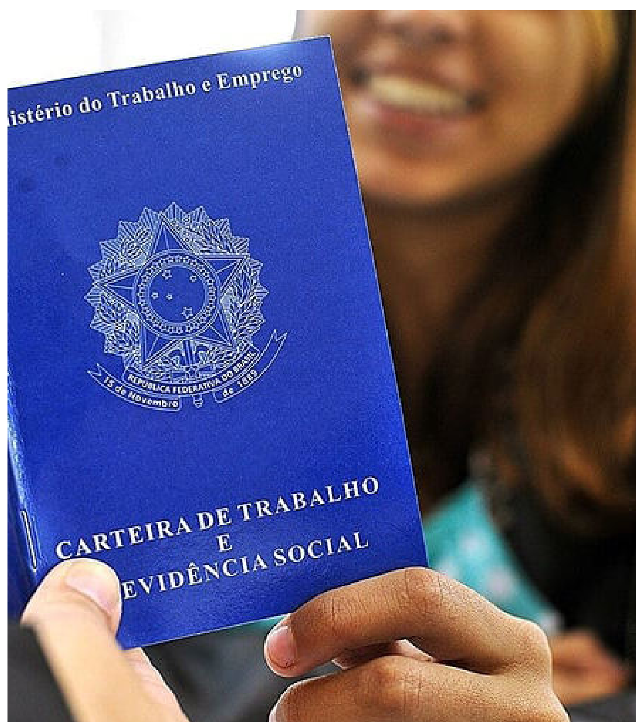
Os dados foram divulgados pelo IBGE no final da semana passada.

Para 14 estados, dentre eles Alagoas, o ano terminou com o menor nível de desemprego já registrado na série histórica.

No país, a taxa média de desocupação ficou em 6,6%, conforme já havia sido divulgado anteriormente pelo IBGE.

Levando em consideração estes 14 estados, Alagoas – no Nordeste – atingiu a 3ª menor taxa, ficando atrás apenas do Maranhão (7,1%) e o Ceará (7%). Dos que tiveram maior redução, no Nordeste, a maior taxa de desocupação é a do Rio Grande do Norte: 8,5%.

Em relação ao país, Alagoas ocupa a 11ª posição dentre os 14 estados, perdendo para o Rio Grande do Norte (8,5%), Amazonas (8,4%) e Amapá (8,3%).



ALAGOAS tem se destacado pela geração de empregos formais

LEGISLATIVO

Deputados estaduais retornam às sessões ordinárias a partir da 3ª feira

Redação

Na próxima 3ª feira, a Assembleia Legislativa de Alagoas retornará às suas atividades ordinárias, com a volta das sessões às terças, quartas e quintas. Os parlamentares estavam em recesso desde o final do ano passado. O retorno do legislativo está previsto para as 16h do dia 18, com a presença do governador Paulo Dantas (MDB), que deve levar sua mensagem ao parlamento estadual.

O retorno do Legislativo se dará sem pautas polêmicas, sob a presidência do deputado estadual Marcelo Victor (MDB), que foi reeleito – ainda no passado – para o comando da Mesa Diretora da Casa de Tavares Bastos.

Porém, há discussões que devem entrar em pauta, como a questão envolvendo a construção de megatorres na região da Lagoa da Anta, em Maceió, no lugar onde atualmente funciona o Hotel Jatiúca. A pauta está sendo proposta pelo deputado estadual Leonam Pinheiro (União Brasil) e visa investigar o impacto ambiental da construção do empreendimento na orla de Maceió.

Outra discussão, mas essa se dá nos bastidores, é o risco de – por decisão judicial – o presidente Marcelo Victor ser retirado da presidência, uma vez que foi reeleito por mais de 2 vezes consecutivas para o cargo. A preocupação se dá em razão da recente decisão envolvendo a Assembleia Legislativa da Bahia.



1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2025 está marcada para começar às 16h

No caso da Bahia, o presidente Adolfo Menezes (PSD) foi afastado do cargo de presidente a partir de uma reclamação apresentada pelo deputado estadual Hilton Coelho (PSOL), que alegou que Menezes foi eleito para a presidência em 2021, reconduzido em 2023 e parte para o 3º mandato consecutivo. A eleição da Mesa Diretora de Alagoas também foi questionada pela Justiça. Há deputados estaduais preocupados com semelhança entre os casos.

ECONOMIA

Estado é o 5ª mais ágil para a abertura de empresas

Alagoas alcançou a 5ª posição de estados mais ágeis para abertura de pessoas jurídicas. Em janeiro, a unidade federativa atingiu o tempo médio de 10h32 para registro. O ranking é divulgado pela Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), de gerência do Governo Federal.

Conforme a Redesim, a média de tempo analisa o processo de constituição desde a criação do protocolo até a autenticação do processo por parte da entidade de registro. Esse andamento envolve as etapas de consulta prévia - pesquisa de viabilidade de nome e localização -, validação cadastral e análise pela entidade de registro.

Diferentemente do divulgado em outros meses, o tempo observa outras naturezas jurídicas além de somente as aberturas empresariais. Com isso, são analisados os andamentos perante a Junta Comercial, os cartórios integrados e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Em janeiro, Alagoas somou os tempos médios de 8h07 para resposta quanto à consulta prévia e 2h25 para análise do registro, resultando no prazo médio de 10h32 para registro.

Esse tempo foi superado apenas por Sergipe (7h04), Paraná (8h55), Tocantins (9h29) e Piauí (10h08).

Lula diz que Brasil vai reagir contra taxações de Trump

Internacional, Presidente classificou relação entre países como "igualitária"

Andreia Verdélio
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou que o Brasil vai aplicar o princípio da reciprocidade caso o presidente dos EUA, Donald Trump, cumpra com a promessa de elevar as tarifas de importação do país.

"Eu ouvi dizer que vai taxar o aço brasileiro. Se taxar o aço brasileiro, nós vamos reagir comercialmente ou vamos denunciar a Organização [Mundial] do Comércio [OMC] ou vamos taxar os produtos que a gente importa deles", disse em entrevista para a Rádio Clube do Pará, em Belém (PA).

"Sinceramente, não vejo nenhuma razão para o Brasil procurar contencioso com quem não precisa. Agora, se tiver alguma atitude com o Brasil, haverá reciprocidade. Não tem dúvida, haverá reciprocidade do Brasil em qualquer atitude que tiver contra o Brasil", reforçou o presidente.


Presidente Lula deu declarações durante entrevista no Pará

Trump vem prometendo aplicar tarifas abrangentes a diversos países com superávit comercial com os EUA, como a China, e até a parceiros mais próximos como México e Canadá . Ele também anunciou uma taxação de 25% sobre as importações de aço e alumínio , cancelando isenções e cotas isentas de impostos para os principais fornecedores, entre eles o Brasil.

Lula lembrou, entretanto, que os EUA têm superávit comercial com o Brasil, ou seja, vendem mais bens e serviços do que compram. "A relação do Brasil com o Estados Unidos é uma relação muito igualitária. Ou seja, eles importam de nós US$ 40 bilhões, nós importamos dele US$ 45 bilhões", disse.

"Então, nós não queremos atrito com ninguém. O Brasil não tem contencioso internacional, nós queremos paz e tranquilidade. Olha, se o Trump tiver esse comportamento com o Brasil, eu terei esse comportamento com os Estados Unidos", reafirmou.

Economia

Estimativa para crescimento do PIB cai em previsão do próprio ministério

Bruno Bocchini
Agência Brasil

A Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda (SPE) apresentou a projeção de crescimento do Produto Interno Bruno (PIB) do país em 2025. A atividade econômica deverá ter alta de 2,3%. A estimativa anterior, em novembro, era de um crescimento de 2,5% do PIB.

De acordo com o ministério, a redução da projeção do PIB para 2025 está baseada principalmente na elevação dos juros, na desaceleração da atividade econômica no quarto trimestre de 2024 e no cenário conjuntural externo.

"A gente reduziu essa projeção, em parte, pesando o que a gente está vendo na política monetária. E, em parte, porque estamos vendo uma desaceleração mais acentuada da atividade agora no quarto trimestre de 2024. Então, no cenário de 2,3% estão incorporados esses dois elementos, destacou a subsecretária de Política Macroeconômica, Raquel Nadal.

Ela ressalvou, no entanto, que o ministério incluiu nessa projeção a melhora nos resultados do setor agropecuário em razão das boas perspectivas para a safra de 2025.

Por setor produtivo, a SPE espera uma desaceleração da indústria e dos serviços, parcialmente compensada pela aceleração da produção agropecuária.

Para a indústria, a previsão de crescimento em 2025 foi revisada de 2,5% para 2,2% em razão da desaceleração projetada para a indústria de transformação e para a construção, apesar da recuperação da indústria extrativa, sobretudo, em função da entrada em operação de novas plataformas de petróleo. Para serviços, o ritmo de expansão projetado para 2025 pela secretaria caiu de 2,1% para 1,9%, principalmente como reflexo da desaceleração na criação de novos postos de trabalho e da redução no ritmo de concessões de crédito em função do patamar elevado dos juros. Para a atividade agropecuária, a projeção de crescimento foi mantida em 6%, levando em consideração os prognósticos da safra, dados preliminares de abate de bovinos para o quarto trimestre de 2024 e uma melhora da situação climática.

STF

Moraes autoriza Daniel Silveira retornar ao semiaberto

CNN Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou que o ex-deputado federal Daniel Silveira retorne para o regime semiaberto. No entanto, o ministro negou o indulto ao deputado.

Silveira foi condenado a 8 anos e 9 meses de prisão por ameaças ao Estado Democrático de Direito e incitação à violência contra ministros do STF.

Segundo a decisão de Moraes, é "incabível o decreto natalino para condenados por crimes contra o Estado Democrático de Direito".

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou contra a liberação do ex-deputado federal por indulto natalino. Silveira foi preso em 24 de dezembro do ano passado, 4 dias após deixar a prisão.

Ele foi detido novamente por descumprir as medidas impostas no ato da liberdade, conforme revelado pela CNN.


Daniel Silveira foi condenado por ameaças ao Estado Democrático de Direito

AL já registra mais de 300 casos prováveis de dengue

EM 2024, Estado teve alta exponencial da doença em comparação com ano passado

Redação

De acordo com dados da Secretaria de Saúde de Alagoas, já foram registrados, no Estado, mais de 300 prováveis casos de dengue neste ano. Os registros são contabilizados entre o dia 1º de janeiro e o dia 10 de fevereiro de 2025 e foram divulgados no mais recente boletim epidemiológico.

Em 40 dias, foram computados 314 casos em investigação em relação à dengue. Além deste, o boletim ainda traz 3 casos de Chikungunya e 6 de Zika Vírus. Neste ano, não houve registro de casos da Febre Oropouche, que preocupou o Estado no final do ano passado.



DENGUE continua sendo uma preocupação da área de Saúde

Também não há registros de óbitos de quaisquer destas doenças. Apesar dos números postos neste boletim epidemiológico, correspondentes a semana de número 6, há uma tendência de queda nos casos de dengue, que acompanha o recuo nacional, quando comparados com o mesmo período do ano anterior.

No Brasil, a redução de registros de casos prováveis de dengue já é 60% menor do que em 2024, entre os dias 1º de janeiro e 10 de fevereiro. Os dados são do painel de monitoramento de arboviroses do Ministério da Saúde (MS).

Em todo o país, até o momento, foram registrados mais de 281 mil prováveis casos. Em 2024, neste mesmo período, já haviam sido contabilizados mais de 698 mil.

Quanto ao Estado de Alagoas, a redução é de 26,8% na comparação entre estes 2 períodos. Em 2024, foram feitos 511 registros. O resultado é parte do Plano de Ação para Redução dos Impactos das Arboviroses, lançado pelo Governo Federal em setembro de 2024.

CULTURA

Blocos carnavalescos de AL vão receber cerca de R$ 1,6 mi em recursos públicos

Redação

Um levantamento feito pelo Portal Movimento Econômico mostra que os blocos carnavalescos de Alagoas, alguns que atuaram nas prévias que ocorrem em Maceió e em outros do interior do Estado, bem como aqueles que desfilarão no Carnaval, receberão ao todo cerca de R$ 1,6 milhões para irem às ruas. Em Maceió, as prévias seguem também neste domingo.

Deste recurso, o tradicional Pinto da Madrugada fica com a fatia de R$ 1 milhão, conseguidos junto à Prefeitura Municipal de Maceió para manter um desfile já tradicional das prévias.

A capital alagoana acabou sendo conhecida como um destino para as prévias, já que as atividades carnavalescas diminuem no período do Carnaval em si, sendo uma opção – dentro do Nordeste – para quem deseja, nesses dias, algo mais tranquilo, quando comparado com cidades como Salvador (BA) e Recife (PE), que são capitais com um Carnaval bem mais movimentado na região nordestina.

Todavia, muitos destes blocos estará na rua nos dias de Momo.

As prévias, em Alagoas, iniciaram ainda em janeiro, envolvendo também o trade turístico. A perspectiva do poder público é que a injeção do recurso do erário traga retorno para a economia alagoana, diante do aumento do fluxo de turistas que chegam à Alagoas para desfrutar de eventos que antecedem o Carnaval.

Em relação ao Pinto da Madrugada, o bloco que conta com maior público (levando em consideração os anos anteriores), o desfile ocorre no dia 22 de fevereiro. O Pinto da Madrugada existe há 26 anos e homenageia o parente pernambucano famoso, o Galo da Madrugada, que também é padrinho do bloco alagoano. O bloco surgiu da iniciativa de um grupo de amigos amantes do frevo e do Carnaval de rua e que buscava resgatar os desfiles em Maceió.

Ao todo, a Secretaria da Cultura do Estado – diante do edital que destina R$ 635 mil para apoio e valorização do bloco carnavalesco – contemplou 125 blocos.

As inscrições para receber os recursos se encerraram na 6ª feira passada.

A lista dos blocos premiados será divulgada no dia 25 de fevereiro, no site da Secult (www.secult.al.gov.br) e no Diário Oficial do Estado.

HOMENAGEM

120 anos de Nise da Silveira é celebrado com vários eventos

A Vice-Governadoria de Alagoas lançou o Programa Nise 120 Anos, uma série de eventos e ações em homenagem à psiquiatra alagoana que revolucionou o tratamento de transtornos mentais no Brasil e no mundo. O programa fortalece o conhecimento e a história de Nise da Silveira por meio de projetos que evidenciam sua trajetória nas diversas esferas.

Os eventos se estenderão ao longo de 2025, com debates, congressos e homenagens para avançar, resgatar sua história e difundir seu legado entre as novas gerações. As ações e ideias serão para uso de órgãos públicos e da iniciativa privada. Durante a abertura, o vice-governador Ronaldo Lessa destacou que Nise foi revolucionária e jamais deverá ser esquecida por Alagoas.

“A proposta dos 120 anos da Nise é olhar para nossa terra, para nossa gente. Nise da Silveira revolucionou toda a medicina. As pessoas com transtornos mentais, que eram consideradas loucas, eram obrigadas a se afastar da família, e ela mudou essa realidade. Muitas vezes, é mais conhecida fora do Brasil do que aqui. Essa mulher tratou a saúde mental por meio da arte de várias formas. Organizou o tratamento das pessoas com transtornos mentais. Isso não pode ser esquecido”, afirmou.

Após deixar a presidência Lira sofre desgaste político

Câmara, Glauber Braga acusou parlamentar de chefiar esquema das emendas

Redação

Ao deixar a presidência da Câmara dos Deputados tendo conseguido articular a vitória de seu sucessor, o deputado estadual Hugo Motta (Republicanos) para comandar o parlamento, Arthur Lira (Progressistas) saiu da principal cadeira da Casa em alta junto aos pares e ainda com a possibilidade de assumir uma cadeira de ministro dentro da estrutura do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Porém, conforme bastidores políticos, o plano de Lira era sair dos holofotes por algum tempo para articular junto à base, em Alagoas, seu projeto de chegada ao Senado, motivo pelo qual não pensa em virar ministro de Lula.



Arthur Lira foi acusado por Glauber Braga durante depoimento à PF

Mas, os primeiros dias de Arthur Lira fora da presidência da Câmara estão sendo marcados por uma espécie de "inferno astral".

Primeiro o deputado federal alagoano, ao nomear o filho – Álvaro Lira – para um cargo de R$ 8 mil na prefeitura da Barra de São Miguel, um dos redutos eleitorais dos Lira, acabou na mira da imprensa nacional.

No final da semana passada, houve mais um ataque de adversários políticos que tentam minar Lira. O deputado federal Glauber Braga (PSOL) - ao prestar depoimento à Polícia Federal no inquérito que investiga o chamado "Orçamento Secreto" – acusou Lira de comandar um esquema de liberação de emendas parlamentares que pode ter desviado milhões de reais.

Braga – independente das acusações serem reais ou não – colocou novamente Lira na mira da imprensa nacional, inclusive falando da existência de um "esquema" na destinação de recursos, por Lira, à Prefeitura de Rio Largo, durante a gestão do ex-prefeito Gilberto Gonçalves (Progressistas).

Os ataques a Lira possuem componentes políticos. Uma parte da esquerda não deseja que ele tenha forças junto ao governo Lula.

Do ponto de vista local, conforme bastidores, há quem torça pelo inferno astral do parlamentar, já que ele é o principal rival do senador Renan Calheiros (MDB).

Eleições 2026

Briga pelo Senado tende a ser mais disputada que pelo governo em AL

Com um ambiente polarizado entre os caciques senador Renan Calheiros (MDB) e o deputado federal Arthur Lira (Progressistas), a disputa pelo Senado tende a ser mais disputada, em Alagoas, do que a briga pelo governo do Estado, levando em consideração o número de concorrentes.

Atualmente, apenas o MDB e o PL (em aliança com o Progressistas) possuem capilaridade para montarem chapas competitivas para o governo estadual.

O grupo do MDB leva em consideração a possibilidade do ministro Renan Filho (MDB) disputar o Executivo, já o lado do PL-Progressistas tem o nome do prefeito João Henrique Caldas, o JHC (PL), como sendo a maior aposta.

Porém, até mesmo dentro desses grupos surgem disputas internas para a montagem da chapa para o Senado. Do lado do MDB, o caminho é mais simples: Renan Calheiros e sua reeleição é a prioridade. Porém, do lado do bloco de Lira e JHC há mais nomes com interesse nessa disputa.

Arthur Lira quer deixar a Câmara dos Deputados e assumir a cadeira no Senado em 2027, mas – entre os seus aliados – há outros nomes que apostam no 2º voto, que a senadora Eudócia Caldas (PL) tem se animado para uma reeleição; o deputado federal Alfredo Gaspar de Mendonça, que – conforme bastidores – não descarta a possibilidade, e até mesmo o ex-deputado estadual Davi Davino Filho (Progressistas), no mesmo partido de Lira.

A questão que se apresenta para Lira é a seguinte: ter ao seu lado, na mesma chapa, um 2º nome com capilaridade eleitoral é bom? Afinal, Lira já enfrenta Renan Calheiros.

A chapa do MDB deve colocar como 2º nome alguém que não ameace o emedebista, mas esteja na "disputa" apenas para compor. Diante disso, o 2º voto, pode acabar caindo no colo de um candidato que esteja na chapa de Lira.

Se isso ocorrer, pode haver surpresas para os caciques que tentam articular suas chegadas ao Senado.

Na Câmara

Oposição tem ficado restrita à atuação de Rui Palmeira

Redação

Com a ida dos vereadores do MDB para a base do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC (PL), a oposição à gestão municipal na Casa de Mário Guimarães acabou sendo reduzida ainda mais. Atualmente, o prefeito JHC conta com a ampla maioria da Casa.

Em termos numéricos, a oposição é formada por Milton Ronalsa (PSB), Teca Nelma (PT), Silvio Camelo Filho (PV) e Rui Palmeira (PSD), mas – desde que se iniciaram as atividades legislativas – o único vereador que de fato tem feito discursos que atingem diretamente a administração municipal é Rui Palmeira.

O ex-prefeito de Maceió, que agora ocupa uma das cadeiras da vereança, já estreou – na 1ª sessão ordinária – confrontando dados apresentados pelo vice-prefeito Rodrigo Cunha (Podemos) e frisando que algumas das ações atuais se iniciaram na gestão dele, Rui Palmeira.

Esta semana, o edil do PSD voltou à tribuna para questionar a paralisação no transporte escolar. Palmeira tem levado para a Casa temas que de fato representam uma oposição. Os demais opositores seguem fora do páreo.

Marcelo Firmino
marcelofirmino@uol.com.br



SEM DONO



O prefeito de Maceió, JHC (PL), já foi convencido que deve disputar o mandato de governador em 2026.

Por isso mesmo mandou logo dizer aos adversários tradicionais que "Alagoas não tem dono".

A expectativa é reunir um bloco partidário que lhe dê apoio para ampliar o eleitorado no interior, uma vez que na capital sua situação é confortável. Afina, sua reeleição se deu com mais de 83% dos votos.

NAS REDES



Quem resolveu aparecer nas redes sociais muito mais que o prefeito de Maceió foi o seu vice, Rodrigo Cunha. O homem está em todas as agendas. Segue firme o rito do quem não aparece não é lembrado.

BANANA

O ministro Renan Filho viralizou na internet, na semana passada, ao desqualificar o governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) após um vídeo gravado pelo gestor estadual.

Zema apareceu em vídeo comendo uma banana com casca no café da manhã, na tentativa de fazer uma crítica ao governo federal, para lacrar nas redes e acabou sendo lacrado.

Renan Filho, com elegância, chamou-o de incompetente e apontou a fraqueza do governador mineiro, enquanto gestor. O vídeo do ministro viralizou.



BIZARRO

Em síntese, o ministro desqualificou o governador Zema mostrando a falta de conteúdo do político, que pretende ser candidato a presidente do Brasil.

Mostrou que além de incompetente, Romeu Zema é um ser bizarro, que usa as redes sociais apenas para reverberar fakes, de forma histriônica. Ao comer banana com casca, Zema pretendia falar da inflação no País. Escondeu apenas que aumentou em 300% o próprio salário no governo.

PODEROSO

O Centrão decidiu alinhar forças pela reforma ministerial do governo Lula e abraçou a defesa do nome do deputado federal alagoano, Isnaldo Bulhões, líder do MDB na Câmara, para o Ministério das Relações Institucionais, pasta responsável pela articulação política do governo.



Para o Centrão, o Planalto tem 2 alternativas: Ou transforma Bulhões em ministro ou o conduz à liderança do governo no Congresso Nacional.

O sertanejo de Santana do Ipanema está poderoso.

FELIZES

Grande parte da bancada federal alagoana marcou presença no jantar da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA), realizado em Brasília no início da semana passada.

Além dos senadores Renan Calheiros, Fernando Farias, ambos do MDB, e Eudócia Caldas (PL), lá estavam ainda os deputados federais Isnaldo Bulhões, Paulão, Fábio Costa e Arthur Lira, ex-presidente da Câmara.

E o detalhe: todos sorridentes e felizes no entorno de mais de 50 prefeitos presentes.

É BRONCA

Segundo informou do blogueiro Voney Malta, em operações passadas, realizadas em Alagoas, o esquema das emendas do orçamento secreto tinha modus operandi que envolvia agiota importante, empresários de destaque, entre outros.

Esse esquema teria sido copiado por deputados federais do PL do Maranhão e do vizinho estado de Sergipe, envolvendo algo em torno de R$ 450 milhões.

O caso está sendo investigado pela Polícia Federal. Se chegar por aqui também imagina só o tamanho da bronca.

HORIZONTES

Já de olho em 2026, o vereador Rui Palmeira (PSD) já deixou claro na Câmara Municipal de Maceió que não será oposição radical.

Disse que está aberto ao diálogo e pronto para conversar com qualquer grupo ou qualquer político.

Aliás, já até conversou com interlocutores do prefeito JHC. Hoje, ligado ao governador Paulo Dantas, o vereador abre o leque para ampliar os horizontes.

Afinal, nesse meio, o tempo passa rápido e ninguém quer ficar para trás.

Eufrázio

IMA faz monitoramento de programa ambiental em AL

Meio Ambiente, As primeiras visitas vão ocorrer nos municípios do Alto Sertão de Alagoas

Em Tempo Notícias
Com informações de agências

Os selecionados no Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais (Propsa) devem ficar atentos às datas e locais de monitoramento. Desde a 6ª feira passada, uma equipe técnica do Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA/AL) faz visitas para conferir se os beneficiários estão seguindo as medidas ambientais do plano de ação.

Na 1ª fase do monitoramento, serão visitados 83 imóveis aprovados no programa. Além da verificação técnica, as equipes do IMA/AL também vão orientar os beneficiários sobre boas práticas ambientais e formas de conservar os ecossistemas onde seus imóveis estão localizados.

De acordo com Gabriela Cota, assessora da Gerência de Clima e Sustentabilidade (Geclim), o monitoramento ocorrerá a cada seis meses e será fundamental para a liberação dos pagamentos aos participantes.

"O processo será realizado em quatro etapas, começando pela verificação das informações fornecidas pelos beneficiários no plano de ação. Se tudo estiver em conformidade, a propriedade será aprovada para a fase de pagamento. Caso haja inconsistências, infelizmente, o benefício não será concedido", explicou.

Além do mais, o monitoramento foi dividido em cinco zonas de atuação, organizadas conforme a quantidade de inscrições recebidas.

A Zona 1, que corresponde ao Alto Sertão, será a 1ª a receber as visitas, com a programação iniciada, se estende por cerca de 1 semana.

Os municípios que compreendem a Zona 1 são Pariconha, Água Branca, Delmiro Gouveia, Pão de Açúcar, Inhapi, Carneiros, Piranhas, Poço das Trincheiras e São José da Tapera.

As próximas zonas seguirão o cronograma definido pelo IMA/AL, que será divulgado nos canais oficiais do órgão e os técnicos entrarão em contato previamente. Os beneficiários do Programa podem esclarecer dúvidas e obter mais informações sobre o monitoramento por meio do e-mail geclim.ima@gmail.com e do WhatsApp (82) 9327-4161.



Fiscais do IMA percorrem os municípios desde a 6ª feira passada

Chegou a hora!
As vistorias de monitoramento do PROPSA, Edital RPPN e Edital AGROECOLOGIA começam dia **17 de fevereiro!**
SEMARH | IMA | ALAGOAS
⚠ Se você foi selecionado, **fique atento as informações!**

Programa estadual contempla 83 imóveis que foram aprovados para o plano de ação

DIFERENTE é ser você.
Vestibular Cesmac
Agende a sua prova ou use a nota Enem.
COMECE SUA GRADUAÇÃO COM DESCONTO
50% DE DESCONTO*
+condições especiais
Inscreva-se em:
cesmac.edu.br
82 3215 5000
@cesmacoficial
GEOVANA
Aluna Psicologia Cesmac
CESMAC



Nana Jucá Rodas
Turismóloga / Pós-graduada em
Gestão empresarial, Guia de turismo
licenciada em Dubai e Abu Dhabi – EAU
Instagram: nanarodas_guiadeturismo

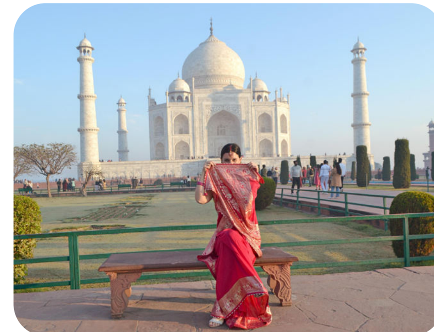
O Triângulo Dourado: Uma viagem pelos encantos da Índia

O Triângulo Dourado é um dos roteiros mais fascinantes da Índia, conectando Delhi, Agra e Jaipur em uma imersão profunda na riqueza histórica, arquitetônica, religiosa e cultural do país. Uma experiência inesquecível para qualquer viajante.

Minha jornada por esse circuito icônico foi minha 2ª visita à Índia — a 1ª me levou apenas a Mumbai. Dessa vez, optamos por percorrer as cidades de carro e, para nossa surpresa, as rodovias eram bem estruturadas e tranquilas, contrastando com o caos das buzinas incessantes dentro das cidades. Contratamos uma empresa local bem avaliada, que nos forneceu um motorista dedicado durante toda a viagem. Seu profissionalismo e atenção nos conquistaram, tornando-se um amigo. Os guias variavam conforme a cidade, todos altamente profissionais e atenciosos. Para destinos como Índia, Egito, Jordânia e Marrocos, esse tipo de serviço se mostra essencial.







Nova Delhi, a vibrante capital, é um mosaico de influências históricas. Em Old Delhi, região antiga da cidade, o imponente Forte Vermelho, erguido pelo imperador mogol Shah Jahan, reflete o esplendor dessa dinastia.

A mesquita Jama Masjid, uma das maiores da Índia, levou apenas 6 anos para ser concluída e impressiona por sua beleza e magnitude.





O mercado de Chandni Chowk, um labirinto de ruelas fervilhantes, encanta com seus bazares repletos de especiarias, tecidos e artesanatos.

Exploramos parte dele a bordo do tradicional "tuc-tuc", enquanto degustávamos o famoso masala chai (chá tradicional). Na região nova da cidade, planejada pelos britânicos, destacam-se a majestosa Porta da Índia, o Palácio presidencial e o Qutub Minar, a torre mais alta de tijolos do mundo.

Nenhuma viagem ao Triângulo Dourado estaria completa sem a visita a Agra, lar do majestoso Taj Mahal. Construído em mármore branco e adornado com pedras preciosas, esse mausoléu foi erguido por Shah Jahan em memória de sua esposa Mumtaz Mahal, tornando-se um símbolo eterno de amor. Conhecê-lo foi a realização de um dos meus maiores sonhos; sua grandiosidade e riqueza de detalhes são verdadeiramente impressionantes. Além dele, o Forte de Agra, patrimônio da humanidade, revela os resquícios do esplendor mogol com seus salões de mármore e arquitetura refinada.

Jaipur, a capital do Rajastão, é conhecida como a "Cidade Rosa" devido à tonalidade de seus edifícios históricos. O icônico Hawa Mahal, ou Palácio dos Ventos, encanta com sua fachada ornamentada por pequenas janelas, projetadas para que as mulheres da realeza observassem a cidade sem serem vistas. O Forte Amber, patrimônio mundial reconhecido pela Unesco, situado no alto de uma colina, proporciona vistas panorâmicas e revela diversos ambientes adornados com belas pinturas.

A Índia, berço do hinduísmo, pulsa espiritualidade. Os templos são dedicados a diversos deuses, entre eles os 3 principais: Brahma (Deus da criação), Vishnu (Deus da conservação) e Shiva (Deus da destruição).

Durante nossa viagem, uma explicação do guia Karan Rathore me fez compreender a prática da cremação entre os hindus: "Brahma criou a alma, da alma nasceu o céu, do céu nasceu o ar, do ar nasceu a água, da água nasceu a terra, da terra nasceu o fogo. Estamos ligados aos elementos da natureza, e a cremação faz parte desse ciclo".

Encaro viagens como aulas intensivas que aguçam todos os nossos sentidos, expandem o coração e a mente, proporcionando um olhar mais empático sobre o mundo. Nunca retornamos os mesmos: adquirimos novas bagagens culturais que se conectam à experiências anteriores, aprofundando nosso respeito e compreensão sobre diferentes povos e suas tradições.

O Triângulo Dourado é um mergulho na essência vibrante da Índia. Entre palácios majestosos, templos espirituais, mercados exóticos e a simplicidade do seu povo, essa terra me conquistou de forma irreversível. Um destino que não apenas visitamos, mas o vivenciamos em toda a sua complexidade.

Coluna do Wadson Régis

Jornalista profissional, formado pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal), é editor-geral do AL1



Quer e precisa do que não tem

Dom Calheiros segue sua romaria em modelo on fire. Escalou Renan Filho para atacar pela esquerda e Isnaldinho Bulhões pela direita, enquanto ele segue no fronte das conquistas declaradas.

O experiente camaleão mantém o mesmo modus operandi, base (sólida) do seu sucesso nas urnas. O detalhe da operação que está em curso é que ele, para vencer a guerra das urnas, está ampliando seu leque de jogadas (previamente ensaiadas). É esse detalhe que o mantém vivo, remando pelo baixo clero nacional.

Saber se reinventar e jogar o jogo-jogado é para os bons, e na montagem da estratégia para ele (e o que ele quer), Renan é o melhor. Pense em Renan sempre em 1ª pessoa (ele).

Com o tempo de serviços prestados contra (Alagoas ainda pede socorro), o 1º plano estrutural para o 4º mandato de senador tem um tripé de sustentação, com base na filosofia do ciscar para dentro: agregar, aglutinar e agrupar.

Resumindo: fazer política em tempo integral (o que para Renan é cotidiano). Esse é o preço que ele paga – por opção - para permanecer na vida pública.

A próxima revelação do Dom Calheiros será o anúncio de mais 2 prefeitos do PP, Felipe Jatobá, de Jequiá da Praia (que utilizou sua conta no Instagram para agradecer uma emenda de Renan) e Suzy Higino (PP), de Olho D'Água Grande. Quem deu a pista foi Téo Higino (PSB), de Campo Grande, ao anunciar, também em sua conta no Instagram, que, com o aval de Arnaldo Higino, líder do grupo, "firmamos um compromisso em busca de recursos e melhorias para nossos municípios".



Os códigos do DNA Calheiros são de fácil compreensão, mas é preciso conhecer de perto. Nestes 2 casos, o jogo está jogado.

Se Renan conseguir a presidência da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado o plano de sobrevivência entrará em outro patamar. Entende a razão dele precisar ter o que perdeu?

O Russo continua o X da questão.

Tem perigo nenhum de dar certo

O caldeirão político das Alagoas está no fogo e os chefes em fase de experimentação de um novo tempero. Em 2026 todos seremos, por lei, obrigados a ir, pelo menos, até a mesa (urna), onde vão estar os mesmos pratos (presidente, governador, senador, deputados federais e estaduais). Os veganos da política preferem pagar multa, ou optar por nenhum. Há quem não experimente de jeito nenhum por conhecer a qualidade dos produtos, mas a maioria se lambuza, seja por protesto ou porque são pagos para comer o que lhe oferecem.

Em Alagoas, que tem chefes criativos e nacionalmente reconhecidos, o menu político muda pouco, mas quando é alterado, a maioria dos clientes que vão às urnas percebe que a digestão será complicada pelos próximos 2 anos, tempo médio para recuperar o efeito do estrago ou o corpo aceitar.

Pelos ensaios em andamento, o bastidor do novo cardápio para as eleições de 2026 já aponta para uma verdade: tem perigo nenhum de dar certo (para os chefes menos experientes).

O caldeirão político das Alagoas está pegando fogo, mas perceba um detalhe: os chefes não estão botando tempero no caldeirão dos concorrentes. Talvez por isso alguns chefes daqui prefiram chamar a atenção para caldeirões longe daqui. Consegue entender? É estratégico!!!

Também por estratégia da mudança no cardápio está suspensa a temporada de caça ao adversário local mais duro de ser abatido. Tem gente querendo juntar os temperos, mas você sabe: "Panela que muitos mexem, ou sai insossa ou salgada". Neste caso a indigestão também castiga o chefe que se deu mal.

O novo prato para o povo, do jeito que estão montando, pode ter certeza: Tem perigo nenhum de dar certo – mas vai ter feijoada.

A sociedade política torce pela briga

... pelo detalhe mais elementar: a disputa beneficia a todos.

A sociedade política é, em sua maioria, doente. Muito parecido com um extremista, seja da direita ou esquerda que, na verdade, não existe como causa, mas como bandeira de luta obscura, movida pelos interesses de determinado grupo.

Por que os partidos (todos) têm tendências divergentes dentro do próprio núcleo? Os embates são, na verdade, um jogo de interesses coletivos, onde alguém não está satisfeito pelo que o outro está tendo e ele (ou o grupo do qual pertence, não tem). Causa mesmo, na seara política partidária, não é pelo povo, para o povo, muito menos pelo bem comum da sociedade.

Se escrever aqui que o governo Lula III está sendo um desastre, a turma do PT me coloca na fogueira (vivo); se disser que Bolsonaro foi um erro e que a direita não tem propósito para os mais humildes, também corro risco de parar na fogueira (vivo). O mesmo acontece se me posicionar destacando os pontos positivos do Lula III ou elogiar Bolsonaro e afirmar que o Brasil estava bem melhor com a direita no poder.

A disputa é essencial para o debate, mas a realidade dos interesses é cruel para a sociedade e determinante para a sobrevivência dos puxa-sacos e hospedeiros do sistema.

Por que será que nos debates e no horário eleitoral gratuito a "melhor parte" são os ataques e denúncias? Porque o bem não faz barulho (Confúcio) e o mal só precisa de atenção (Stephenlel). A-lagoa's (assim mesmo, se é que me entende) está doente, senhoras e senhores.

E a sociedade política insiste que o melhor caminho é inflamar as disputas (pelo poder). Parece não ter cura.

VOCÊ PARA PRA LER

Jorge Souto de Moraes
jorgesoutodemoraes@gmail.com



JOGOS QUE VÃO DECIDIR OS FINALISTAS

Começam nesse final de semana os jogos que vão decidir os 2 finalistas do Campeonato Alagoano. Essa será a rodada de ida, com o CRB recebendo o Penedense, no estádio Rei Pelé, enquanto o CSA vai até Arapiraca para enfrentar o ASA. Os jogos da volta estão definidos para os dias 22 e 23 com mando de campo invertido. Na hora da decisão tudo pode acontecer, até o favorito ficando fora da briga pelo título. Nesse caso, me refiro ao CRB, apontado como o dono do título, antecipadamente.

O CRB – até agora não emplacou, pelo menos, com um bom futebol. Só decidiu a sua vaga na semifinal, vencendo o Coruripe de goleada. Na Copa do Nordeste ainda não venceu. Foram 3 jogos e 3 empates.

O Penedense – melhor time em pontos da 1ª fase - chega para a decisão com a vantagem de jogar o último jogo em casa. Com o bom futebol que vem jogando, pode entrar mesmo nessa briga e uma classificação não seria exagero falar.



ASA E CSA

O ASA terminou a 1ª fase em 3º lugar. Mesmo assim, não vem muito bem e a pressão é grande por parte da torcida, que andou pichando o muro do centro de treinamento e faz muitas cobranças. O CSA – adversário do ASA, vem jogando um futebol melhor e está muito motivado pela vice-liderança no seu grupo da Copa do Nordeste. Na última partida venceu o Sampaio Corrêa por 4 a 0, mas o alagoano é outra competição e entra em campo, também, a rivalidade e a história entre ambos.

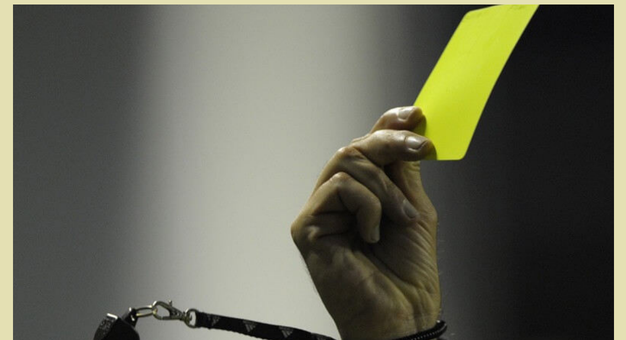
COPA ALAGOAS

Eliminados do Campeonato Alagoano, CSE, Murici e Coruripe estão brigando e somando pontos para seguirem em frente na competição. Como CSA e CRB jogam, apenas, pela participação. A Copa Alagoas, com 11 times participantes, classifica 2 times de cada grupo para a semifinal. Nesse bolo ainda pode chegar o Penedense, que está em 2 frentes, a copa e o alagoano.



ARBITRAGEM 1

Com 70% da competição disputada, um destaque está sendo a arbitragem nessa temporada. Até agora, nada a reclamar, só elogiar o comportamento, especialmente de um pessoal mais novo do apito. O trabalho feito pelos coordenadores da arbitragem, tendo à frente George Alves Feitosa, vem sendo muito bem feito. Espero que continue assim até a decisão.



ARBITRAGEM 2

Escrevo isso para lembrar que, em outras épocas, bastava uma derrota no 1º jogo para mudar tudo antes do 2º. Nunca é o jogador o culpado, o treinador, o trabalho da diretoria. Quem não tem nada com isso é quem paga pelo resultado, a arbitragem. Em minhas avaliações, mesmo que não entenda muita coisa, nunca fiz curso de árbitro, pelo que estou vendo, minhas avaliações estão de 8,0 para cima.

CERTO OU ERRADO

Uma coisa não posso negar. Certo ou errado, o presidente Mário Marroquim, do CRB, tomou uma decisão rápida quanto a mudar o executivo de futebol do clube. Na época do Thiago Paes o namoro durou quase 4 anos, mesmo que ainda esteja dando pitaco no clube. Nos bastidores, ele tira e traz jogadores.

Sobre a saída de Falcão e Léo Pereira ele participou das negociações, juntamente com João Feijó. Sobre a mudança do executivo de futebol agora, também teve o dedo dele na chegada do novo dirigente. Até quando isso vai continuar acontecendo no CRB. Se não chegar a lugar nenhum, Thiago Paes também é o responsável. É o que soube.

Quanto à formação do grupo de jogadores, mesmo só podendo contratar para a Copa do Nordeste e a Copa do Brasil, que ainda vai começar, novos jogadores vão chegar ao clube e outros serão dispensados pelo CRB. Normalmente é assim quando tem um entra e sai de pessoas ligadas ao futebol, e com os técnicos também.

AL e o Brasil se despedem do cineasta Cacá Diegues

LUTO, Maceioense, Diegues foi um dos fundadores do Cinema Novo

Redação

É impossível colocar em palavras o legado deixado pelo cineasta Cacá Diegues, que faleceu na madrugada da 6ª feira passada, em decorrência de complicações de uma cirurgia. Nascido em Maceió, Alagoas, Diegues morre aos 84 anos de idade, deixando uma marca profunda no cinema brasileiro.

O alagoano foi um dos fundadores do Cinema Novo, sendo um dos mais importantes cineastas do país ao lado de nomes como Glauber Rocha, Leon Hirszman, Paulo César Saraceni e outros nomes. O trabalho de Diegues foi fundamental para transformar o cinema nacional, apresentando uma nova abordagem.

Ao longo de uma carreira extremamente produtiva, Diegues dirigiu mais de 20 filmes que marcaram a história do país em razão das temáticas levadas às grandes telas. Dentre essas películas, destacam-se, por exemplo, alguns dos maiores clássicos nacionais, como Xica da Silva (1976), Bye Bye Brasil (1980), Tieta do Agreste (1995) e Deus é Brasileiro (2003).

As obras de Cacá Diegues sempre buscaram refletir as raízes culturais do país sobre diversos ângulos, bem como questionamentos sociais diante das desigualdades do Brasil. Desta forma, não apenas alcançou o reconhecimento nacional, mas também o internacional.



CACÁ DIEGUES teve uma carreira extremamente produtiva

Seu último filme, "Deus Ainda é Brasileiro", foi gravado inteiramente em Alagoas, com apoio do Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa (Secult), e tem estreia prevista para outubro de 2025.

A morte de Diegues foi lamentada por diversas autoridades. Dentre elas, a atual secretária de Estado da Cultura de Alagoas, Mellina Freitas: "É um dia muito triste para o cinema brasileiro e, especialmente, para nós, alagoanos. Cacá Diegues foi um verdadeiro gênio, um mestre que soube contar as histórias do Brasil e de Alagoas com sensibilidade e paixão. Seu talento nos encheu de orgulho e levou nossa cultura para o mundo. Perdemos um grande artista, mas seu legado seguirá vivo em cada cena, em cada filme, em cada história que ele nos deixou", destacou.

LEGADO

Governador Paulo Dantas decreta luto oficial de três dias por morte do alagoano ilustre

Redação

Ainda na 6ª feira passada, o governador Paulo Dantas (MDB) decretou luto oficial de 3 dias por conta da morte do cineasta alagoano Cacá Diegues, que faleceu aos 84 anos no Rio de Janeiro.

"O cinema mundial está de luto. Perdemos o genial Cacá Diegues. Cineasta alagoano e imortal na Academia Brasileira de Letras, ele traduziu o brasileiro com sensibilidade em suas obras. Que seu legado continue iluminando a sétima arte. Descanse em paz, Cacá", destacou o chefe do Executivo estadual.

Dantas lembrou ainda da visita que fez aos sets de filmagens de "Deus ainda é Brasileiro", o 21º longa-metragem do cineasta que foi rodado em Alagoas. O filme ainda se encontra em fase de pós-produção e deve ser lançado neste ano, com o apoio do governo alagoano.

Prefeitura

A Prefeitura de Maceió, por meio da Fundação Municipal de Ação Cultural (FMAC), também se manifestou sobre o falecimento de Cacá Diegues.

O Executivo municipal – por meio da assessoria de imprensa – destacou que "além de seu impacto no cinema, Cacá Diegues também teve grande reconhecimento acadêmico e literário, sendo membro da Academia Brasileira de Letras (ABL), onde ocupava a cadeira nº 7. Sua contribuição para a cultura nacional se estendeu para além das telas, consolidando-se como um pensador e defensor da arte brasileira. Seu impacto no cinema e na cultura nacional é inestimável, deixando um legado de inovação e talento".



Acesse o site emtemponoticias.com e leia a versão online do Correio Alagoano.

+ Informações
+ Interação
+ Moderno



Em Tempo notícias .com

CORREIO ALAGOANO
Informação com credibilidade

Abaixo da média nacional, salário médio do alagoano é o 20º do país

RENDA, Dados do IBGE mostram que apenas 8 estados e o DF ficaram acima da média

Redação

Os dados apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) mostram que o salário-médio dos brasileiros cresceu no ano passado, atingindo um valor de R$ 3.225,00. Além disso, o levantamento revela que apenas 8 estados da federação e o Distrito Federal são localidades onde o salário-médio é maior que a média nacional.

Em relação a Alagoas, em que pese também ter sido registrado crescimento nesse quesito, Alagoas é um dos estados em que o valor apresentado se encontra abaixo da média do país. Em Alagoas, o valor médio pago é o 20º pior da federação. O menor valor registrado foi no Maranhão, em que a média fica em R$ 2.049,00.

No caso de Alagoas, o salário-médio, ainda conforme o IBGE, é de R$ 2.406,00. O maior valor registrado é no Distrito Federal: R$ 5.043,00. Esse valor é 56% acima da média brasileira e 146% a mais do que o Maranhão. De acordo com o IBGE, o destaque do Distrito Federal se explica pelo grande contingente de funcionários públicos na capital federal, que conseguem uma remuneração acima da média da iniciativa privada.

As outras localidades com rendimento médio do trabalhador maior que a média nacional são São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo.



REMUNERAÇÃO MÉDIA praticada em Alagoas atingiu R$ 3.225.00

Nordeste

Além de ocupar a 20ª posição no ranking nacional, Alagoas é o 3º do Nordeste. O melhor salário-médio foi registrado no Rio Grande do Norte, com R$ 2.688,00. Na sequência vem Pernambuco, com R$ 2.422,00. Depois surge Alagoas, com o valor já citado na matéria. Abaixo de Alagoas estão Sergipe, com R$ 2401,00, Paraíba (R$ 2.287,00), Piauí (R$ 2.203,00), Bahia (R$ 2.165,00), Ceará (R$ 2.071,00) e Maranhão (R$ 2.049,00).

Fiea e Fiec firmam parceria para fortalecer política de inovação



Fiea recebeu consultoras da Fiec para iniciar colaboração

A Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Fiea) firmou uma parceria com a Federação das Indústrias do Ceará (Fiec) para fortalecer a política de inovação no Sistema Fiea. Como parte dessa colaboração, as consultoras da Fiec, Ronara Marques e Eligenes Sampaio, compartilharam a experiência da gestão de inovação da Fiec, reconhecida nacionalmente.

O presidente da Fiea, José Carlos Lyra de Andrade, destacou que a parceria é muito importante para o desenvolvimento de Alagoas. "Este é um passo fundamental para o desenvolvimento do Sistema Fiea, que colabora com a indústria alagoana por meio da implantação de soluções inovadoras, promovendo o crescimento econômico sustentável e a geração de novas oportunidades para o setor", disse.

Durante a visita, as consultoras abordaram a criação de uma política de inovação robusta, incluindo diretrizes para propriedade intelectual, prospecção e transferência de tecnologia. Ronara explicou que a criação da Unidade de Inovação e Tecnologia "foi um avanço importante, fortalecendo o ecossistema de inovação e incentivando projetos inovadores".

A diretora de Educação e Tecnologia do Sesi Senai em Alagoas, Cristina Suruagy, enfatizou a importância da inovação para o Sistema Fiea e os sucessos conquistados com premiações nacionais e internacionais. "Com essa parceria, nós vamos consolidar esse processo e ampliar a participação do Sistema Fiea na construção de um futuro que exige adaptações constantes, com mais segurança", disse.

A diretora de Gestão Estratégica do Sistema Fiea, Nathália Romaguera, afirmou que a parceria será crucial para o futuro da inovação no Sistema Fiea, que já fomenta a cultura inovadora com diversas ações.

Ela lembra que Federação das Indústrias, IEL, Sesi e Senai já trabalham a cultura inovadora entre colaboradores e alunos por meio de diversas ações como a iniciação científica, Projetos Integradores e programas de Intraempreendedorismo, Inno-X e Inovação Aberta, por exemplo.

O assessor executivo da Fiea, Júlio Zorzal, destacou o impacto da parceria na segurança jurídica e no incentivo à criação de produtos inovadores, envolvendo desde alunos do Senai até estudantes da educação básica (Sesi). Essa iniciativa faz parte do programa "Conectando o Futuro: Avançando com ESG na Indústria".



Modernização da Juceal

O presidente da Fiea, José Carlos Lyra, recebeu na quarta (12) o presidente da Junta Comercial de Alagoas (Juceal), Joãozinho, que reforçou a importância da parceria com a entidade da Indústria, com foco na modernização do ambiente de registro para as indústrias.

Lyra lembrou da colaboração na digitalização do acervo da Juceal, iniciado em 2012. Também participou do encontro o vice-presidente da Juceal, Carlos Araújo.

Políticas Energéticas

Na terça-feira (11), Lyra e o vice-presidente da Fiea, Zezinho Nogueira, receberam o vereador Allan Pierre (MDB) para discutir a participação da entidade no Conselho Municipal de Políticas Energéticas de Maceió (CPEM), que já teve a criação aprovada pela Câmara Municipal e aguarda análise do prefeito JHC.

O objetivo do Conselho é discutir políticas públicas para o setor e promover o desenvolvimento da cadeia produtiva de energias renováveis na capital.

FIEA IEL SESI SENAI

Reflexão

Elias Fragoso
Economista e consultor



A venda da Braskem aos bancos: a equação não fecha



Ao tempo em que a Braskem negocia a transferência em definitivo das ações da Novonor para as instituições financeiras credoras, a petroquímica continua a sua marcha batida de escárnio, vilipêndio e animosidade contra as quase 3 mil centenas de alagoanos residentes em nossa capital (isso mesmo, 300 mil pessoas).

São as cerca de 140 mil pessoas que foram vitimadas pelo megadesastre que ela provocou, quando destruiu por completo 4 bairros, além de afetar seriamente a um 5º; além de outras cerca de 150 mil pessoas que trabalham, residem e vivem atemorizadas no perímetro de um complexo químico de grande porte da empresa situado no coração da cidade, em plena área urbana de Maceió!!!

Neste espaço ao longo dos últimos 5 anos temos buscado oferecer ao leitor um panorama isento da triste sina de nossa cidade sitiada pela Braskem sem que nenhum órgão ou autoridade executiva resolva dar um basta a essa situação. Muito ao contrário. Os que decidem por aqui, infelizmente, parecem ter lado. E não é o dos afetados.

Os poucos, raros, que se manifestaram em sua defesa foram inexplicavelmente calados, processados ou atropelados pelo rolo compressor nada republicano da empresa.

Pois bem, de novo a Braskem está aprontando com os alagoanos. Nos últimos dias de 2024 a imprensa nacional veiculou a existência de tratativas iniciais dos bancos credores com a empresa (eles detém em garantia as ações da Novonor, a sócia majoritária da petroquímica) no sentido de assumir o seu controle acionário. O acordo envolveria os 5 bancos credores (Banco do Brasil, BNDES, Bradesco, Itaú Unibanco e Santander), a Novonor (que ficaria com 4% das ações da Braskem), a Petrobrás, a 2ª maior acionista da empresa, podendo também entrar no jogo alguma empresa gigante do setor.

Parece até um filme rebobinado. Novamente, a empresa está deixando os credores alagoanos de fora das negociações (como em todas as outras anteriores). O problema é que quando eles descobrem que os dados fornecidos pela empresa são cavilosamente maquiados, que nada menos que 61% dos credores da Braskem em Alagoas jamais foram sequer procurados, desistem do negócio...

É preciso alertar aos interessados que essa enorme massa de prejudicados representa uma montanha de dinheiro. E é aí que o nó aperta.

Quando os interessados descobrem que tem que explicar aos seus conselhos de administração como pretendem adquirir uma empresa com um passivo em aberto que quase alcança a casa das 2 dezenas de bilhões de reais, aí o bicho pega.

Não se tem notícia de nenhum executivo que ponha sua cabeça à prêmio por uma negociação de alto risco como essa. No caso dos bancos há outro agravante: as ações da Braskem dadas em garantia pela Novonor para obter um empréstimo de R$ 15 bilhões (valor não atualizado monetariamente) valem hoje pouco mais R$ 3,83 bilhões...

Além disso, a empresa acumula enormes prejuízos nos 2 últimos exercícios (2023 e 2024) que alcançaram a casa dos R$ 8 bilhões (muito em razão da queda internacional dos preços dos seus produtos, mas – e isso precisa ser esquadrinhado pelos Ministérios Públicos – por conta dos gastos que ela declara ter feito em Maceió).

Interessante notar que a empresa havia declarado no final do 2º trimestre de 2023 ter em caixa R$ 18,5 bilhões como reservas para enfrentar dificuldades adicionais (operacionais, ambientais e outras)...E aí, vêm perguntas que não querem calar? Por que a Braskem não chama e faz um acordo com o enorme contingente de credores alagoanos (que aliás tem proposta para tal)? Vai aguardar que eles vão à justiça holandesa? Por que – novamente – numa negociação que poderia avançar de forma adequada com os bancos, os credores alagoanos estão de fora? Não há lei nesse país?

Em resumo: Alguém aí explica como essa equação fecha?

MPF visita o Veredas para avaliar condições do hospital

CRISE, Órgão também vai discutir os trâmites para a retomada dos serviços pelo Sistema Único de Saúde

Em Tempo Notícias
Com informações de assessoria

O Ministério Público Federal (MPF) fez uma vistoria no Hospital Veredas, com o objetivo de avaliar as condições dos setores da unidade. A inspeção ocorreu na semana passada e faz parte dos esforços para garantir a retomada gradual dos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com previsão de início ainda em fevereiro.

Após a visita, uma reunião foi realizada pelo MPF para discutir o perfil assistencial necessário à reativação das atividades do hospital, além do cumprimento dos compromissos judiciais assumidos em novembro de 2024.

Durante o encontro, foram abordados temas como a contratação de uma administração hospitalar e os próximos passos relacionados às auditorias a serem realizadas pela Controladoria-Geral da União (CGU) e pelo Departamento Nacional de Auditoria do SUS (Denasus), conforme acordado no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e na audiência judicial de 31 de janeiro.

A inspeção e a reunião contaram com a presença dos procuradores da República Roberta Bomfim, Julia Cadete e Bruno Lamenha, além de representantes da Junta Gestora Interina e da Comissão Interventora. Também participaram o Governo do Estado e a Prefeitura de Maceió, por meio das Secretarias de Saúde e procuradorias, além de membros da Advocacia-Geral da União (AGU), da CGU e do Denasus.



HOSPITAL VEREDAS vive crise, atrasando salários dos funcionários

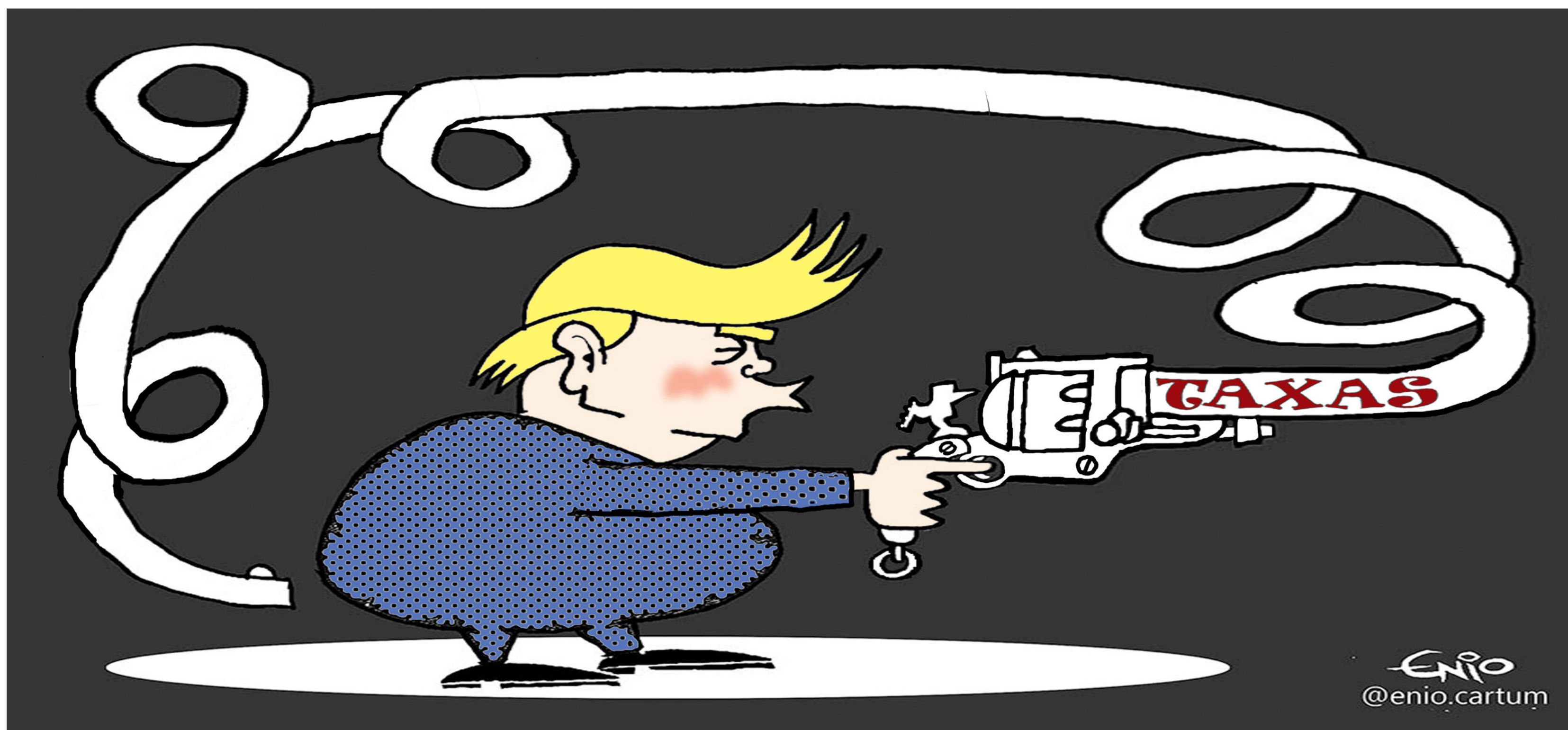
No dia 12 de fevereiro, o MPF recebeu uma planilha detalhada sobre os valores já recebidos pelo Estado e pelo Município, referentes à produção hospitalar realizada antes da suspensão dos atendimentos pelo SUS. A planilha também trouxe informações sobre as despesas prioritárias, como o pagamento de salários atrasados, quitação de débitos com fornecedores de insumos essenciais e a destinação de recursos para a recuperação dos serviços.

Em manifestação no processo judicial, o MPF se posicionou favoravelmente ao pagamento das folhas de pagamento dos colaboradores, além de outros benefícios, como plano de saúde e auxílio transporte. Também concordou com o pagamento de serviços e fornecedores essenciais para a retomada das atividades, destacando, porém, a necessidade urgente do cumprimento do acordo judicial referente à contratação de uma gestão profissional para o hospital. O MPF ressaltou a importância da intervenção judicial para garantir avanços como o pagamento das folhas salariais atrasadas e a reativação dos serviços.

CHARGE

Ênio Lins | Jornalista
eniolins57@gmail.com





TCE Alagoas

Tá **digital,**
Tá **junto,**
Tá **diferente.**



Com tecnologia e inovação, o Tribunal de Contas do Estado de Alagoas está transformando a maneira de fiscalizar as contas públicas. E quem mais ganha com essa mudança é você.



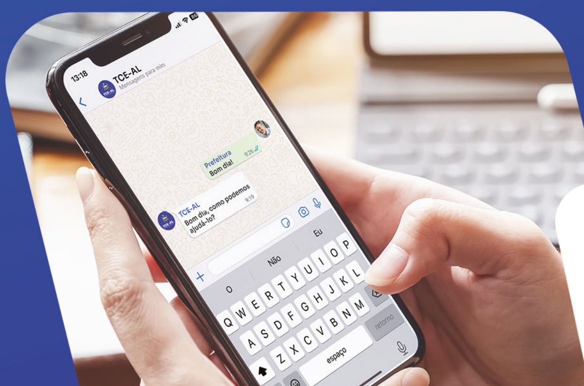

Para saber mais, acesse:

 www.tceal.tc.br

 @tceal  tcealagoas

 youtube.com/c/TVCidadãAlagoas







TCE-AL
Tribunal de Contas do Estado de Alagoas



felipe1camelo@gmail.com | @felipecamelooo

Felipe Camelo



Mantendo viva a importância da existência de Nise de Magalhães Silveira, marcando seus 120 anos de nascimento (no dia 15), com incrível programação durante todo o ano de 2025, **Patrícia Mourão e Vinicius Palmeira** foram impecáveis anfitriões na manhã do último 14, véspera real de seu aniversário. É aguardar a divulgação com detalhes de todos os eventos que vão até dezembro e garanto: "Com Nise, para Nise" vale presença e aplausos

Felipe Camelo



Duplamente triste estive na última 6ª feira, 14, com os falecimentos de **Sílvia Normande Braga** aqui em Maceió (sepultada no Parque das Flores); e de **Cacá Diegues** no Rio de Janeiro (velado na manhã de ontem na sede da Academia Brasileira de Letras e seu corpo cremado à tarde no Caju). Ambos escreveram lindas histórias de vida. Silvinha como arquiteta e Cacá como cineasta que marcou a história do Brasil com incríveis e inesquecíveis filmes que conquistaram o mundo e muitos prêmios. **Que sigam em Paz no Caminho da Luz**

"Down no High"

De acordo com inúmeras conversas nos endereços + caros de Belo Horizonte, Rio e São Paulo, chegou ao mundo digital que muita gente endinheirada vem reclamando e se achando idiota ao pagar + de R$200,00 num par de xícara e pires só por terem TB como marca autoral e depois descobriram que suas porcelanas são criadas e produzidas em série, na outro lado do planeta, e vendidas bem + baratas mundo afora. Dizem que a produção de 2 novas coleções foram canceladas depois do "Made in Taiwan".

Felipe Camelo

Ainda repercuto o sucesso da exposição de **Marta Arruda** na Centro Cultural da Caixa Econômica Federal no Rio de Janeiro, marcando seus 40 anos de Arte. Aqui, quando a encontrei no lançamento do projeto "Com Nise, para Nise", no Palácio República dos Palmares na manhã da última 6ª feira, 14. Alcalina, ativa, proativa e produtiva, a soldadora/escultora segue

Felipe Camelo





Para manter sua finérrima estampa em dia, **Aline Rijo** não se descuida e controla rigorosamente o 'pecado da gula'. O custo-benefício compensa. Observem-na aqui se servindo diante de enorme mesa de delícias. Como pesquisei: "O autocontrole é uma força de caráter da virtude temperança. É uma característica daquele que está no controle dos seus apetites e emoções, é disciplinado. Ou seja, está relacionada a pelo menos metade das metas de ano novo que criamos". Anotem

Felipe Camelo







Impossível não repercutir cenas do "Casamento do Ano", que uniu Nina Omena Viana & Pedro da Matta Monteiro reunindo gente querida que faz parte da história do novo casal. Como as irmãs Lyra (e seus respectivos amados) **Lourdinha & João Toledo Albuquerque**, **Thereza & Gustavo Halbreich** e **Cristina & Eduardo Uchôa**. Chiquérrimos mantendo estilos pessoais e intransferíveis





Patrocínio

Se você curte esta coluna, que tal valorizá-la com a logomarca de sua empresa, como fazem Solara e Masterop? ***Me ligue (82) 99974.5119*** *e seja bem-vindo.*

Doação de livros contribui para o conhecimento

O Dia Internacional da Doação de Livros, celebrado na 6ª passada, é uma data que reforça a importância do compartilhamento do conhecimento e da democratização do acesso à informação. Na Universidade Federal de Alagoas, as doações de livros são fundamentais para a ampliar e atualizar o acervo bibliográfico, garantindo que os estudantes tenham acesso a materiais essenciais. Para quem deseja doar livros usados é necessário entrar em contato com a Biblioteca Central pelo telefone (82) 3214-1461.

Carros brasileiros disparam no mercado argentino

A economia da Argentina deu uma guinada, e as montadoras brasileiras estão colhendo os frutos. Em 2024, a exportação de carros do Brasil para o país vizinho disparou. Depois de anos de desafios comerciais, as reformas de Milei — como a eliminação de barreiras para importação e a flexibilização cambial — abriram caminho para essa retomada.

O Brasil exportou mais de 166 mil carros para a Argentina em 2024, faturando US$ 2,6 bilhões — o maior valor desde 2018. Isso representa 40% das exportações de veículos brasileiros.

Esse crescimento no país vizinho ajudou a compensar a queda nas vendas para os mexicanos (que agora representem 24%), aliviando a indústria automobilística brasileira, que vinha enfrentando retração nas exportações. A reversão do déficit comercial foi crucial.

Em 2023, as exportações argentinas superaram as importações em US$ 18,9 bilhões, e o país recebeu US$ 5,4 bilhões do Fundo Monetário Internacional para reforçar suas reservas.Com isso, o maior entrave ao comércio — a falta de dólares — começou a ser resolvido: as reservas internacionais, que estavam em US$ 21 bilhões antes da posse de Milei, chegaram a ultrapassar US$ 32 bilhões e agora, estão na casa dos US$ 29,5 bilhões. Apesar da explosão na venda de carros, a recuperação argentina ainda não se reflete em todos os setores. Em 2024, as exportações totais do Brasil para o país caíram 17,6%, chegando a US$ 13,8 bilhões. [The News]

Proposta sobre semipresidencialismo divide opiniões na Câmara

Reapresentada pelo deputado Luiz Carlos Hauly (Pode-PR) e outros parlamentares, a proposta de emenda à Constituição (PEC 2/25) que muda a forma de governo do Brasil para semipresidencialismo divide opiniões na Câmara. O projeto foi apresentado originalmente há 30 anos, em 1995, pelo ex-deputado Eduardo Jorge.

No semipresidencialismo, o presidente da República continuaria a ser eleito por meio do voto direto majoritário, mas dividiria o poder com um 1º ministro. Este seria escolhido entre os deputados, indicado pelos partidos com maioria na Câmara. Como ocorre em outros países que adotam sistema semelhante, o presidente assume o papel de chefe de Estado, com funções mais cerimoniais, como representar o País no exterior e comandar as Forças Armadas, por exemplo. As funções de governo passam a ser responsabilidade do 1º ministro. [Agência Câmara]

